

RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

PAPEL DO ENFERMEIRO NO SUPORTE EMOCIONAL E ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS DIANTE DA DOAÇÃO EM MORTE ENCEFÁLICA

Rochellia Silva Dos Santos (rochelliasilva016@gmail.com)

Amanda Eufrazio Dos Santos (amandaeufrazio54@gmail.com)

Mateus Teixeira Olanda (mtolanda28@gmail.com)

Francisco Luan Sousa Braga (luan.braga@uninta.edu.br)

Tassiany Kessia Muniz Cavalcante (tassianykmcc@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O processo de doação de órgãos consiste em viabilizar o retorno do paciente às suas atividades pessoais e também o aumento da sobrevida daquelas doenças que comprometem funcionalmente algum órgão. O

transplante consiste em um procedimento cirúrgico para retirada de órgãos ou tecidos seguidos pelo implante no receptor. O papel do enfermeiro é fundamental na assistência prestada ao potencial doador de órgãos, bem como as condutas, orientações e apoio emocional ofertados a família sobre a morte encefálica. É necessário que haja condutas adequadas, informações claras e precisas de todas as etapas realizadas bem como o conceito de morte encefálica que possam influenciar de maneira positiva no modo como os familiares irão reagir ao processo. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro no apoio à família diante da morte encefálica e da possibilidade de doação de órgãos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que contemplou as bases de dados LILACS, BDENF e PUBMED e Periódicos CAPES abrangendo publicações entre 2019 e 2024. Foi utilizando operadores booleanos como AND e OR. Foram incluídos filtros como assunto principal, tipo de estudo, idioma e período de publicações. No total, foram encontrados 25 artigos, sendo usados como critérios de exclusão os estudos que não respondiam ao objeto de estudo. **RESULTADOS:** A presença de um profissional enfermeiro devidamente capacitado na abordagem familiar está positivamente associada à maior taxa de aceitação da doação de órgãos. Nesse sentido, esse profissional é membro vital da equipe que presta cuidado de qualidade aos pacientes. Busca-se, ainda, identificar estratégias de intervenção que promovam o apoio emocional à família, minimizem a resistência frente à doação e fortaleçam o vínculo de confiança entre os profissionais de saúde e os familiares. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro desempenha um papel crucial no processo de doação de órgãos, estando presente em todas as etapas do processo de transplante. Visando a boa comunicação, oferecendo apoio emocional a família e orientações precisas, contribuindo assim, para o acolhimento humanizado e a redução do sofrimento para uma maior aceitação da decisão de doar.

Palavras-chave: doação de órgãos; cuidados de enfermagem; morte encefálica; transplante de órgãos.